

Código Coleção: 0845L18602	Componente: Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
-----------------------------------	--

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "Flutuantes" de Rosana Rios, ilustrada por Ianah Maia, inserida no gênero conto, na Categoria 5: alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, trazendo como tema: família, amigos e escola. O livro apresentado para avaliação possui capa, folha de rosto com informações de catalogação no verso e dedicatória. Na contracapa há uma sinopse. A obra é composta por texto verbal e visual. As ilustrações feitas com técnica de desenho a grafite, são, em boa parte, em preto e branco e, quando há o colorido, este evidencia-se dando mais sentido ao texto verbal. Há ilustrações que ocupam a página inteira, outras que dividem a página com o texto escrito e há páginas que contam apenas com texto verbal. Na parte pós-textual, encontramos textos da autora e da ilustradora falando sobre elas e sobre a obra.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano em sua função referencial. Há em muitos trechos uma linguagem poética e as figuras de linguagem são empregadas com qualidade:	
"Thaiana começou a andar. Deu uma risadinha marota e foi para a escola. A risada pairou como folha seca. Borboleta. Pluma. O riso gingou com a brisa e pousou em uma árvore da praça." (p.4) "De leve, muito de leve, pairou sobre a calçada. Alegria maior. Leveza imensa. Ar dentro dela dando vontade de rir, brincar, olhar o céu sem pressa e respirar perfume de nuvem." (p.4) "O riso gingou com a brisa e pousou em uma árvore da praça." (p.4) "E continuou a puxar o filho com toda a pressa do mundo" (p.6) O texto traz uma discussão sobre o que ocorre na cidade com as crianças e as diferentes opiniões e pontos de vistas dos personagens. Um exemplo é um trecho em que a prefeita responde sobre um questionamento a partir da proposta de cobrar impostos por conta das flutuações das crianças e isenta as autoridades de tal pagamento: "De jeito nenhum! Isso não seria versátil, nem eclético, nem ético, nem democrático. Nós, au-to-ri-da-des, não somos pessoas comuns como esses transgressores. Seremos isentos! (p.19) Não há evidências implícitas ou explícitas de apologia de ideias preconceituosas. Há trechos em que o livro traz palavras e expressões de outras línguas: Exemplo: " Madam Mayor! - chamaram alguns jornalistas em inglês. " Señora Alcaldesa! -gritaram os que falavam espanhol. " Dame la Mairesse! - berraram os franceses." (p.22)	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim

1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As imagens dialogam com o texto o tempo todo. Elas complementam e ampliam o texto verbal e provocam a imaginação. Os recursos empregados proporcionam uma experiência estética ao leitor. Há ilustrações em que vemos a criança inteira e parte dos adultos (só as pernas) (p.13) Observa-se que quem "flutua" ou se encanta com o ato de flutuar, ganha cores e os demais elementos da ilustração permanecem em preto e branco. Exemplo: página 7 Na página 22, por exemplo, as palavras que saem da boca da prefeita estão como sólidos geométricos, pois representam palavras duras e contrárias às flutuações. No entanto, como o microfone estava com defeito e acabava modificando o que ela dizia, o que sai dele é colorido e ganha formas de borboletas, flores, folhas, notas musicais, etc...	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O obra está inscrita no tema "família, amigos e escola". Para tal, o edital prevê como enfoque que "os personagens estejam em interação com o mundo que lhe é imediato, na relação com a família, amigos, professores, permitindo a construção de percepções sobre si e o outro." Nesta narrativa há esta interação e boa parte das ações e lugares fazem parte do cotidiano das crianças. As experiências que as crianças (personagens) vivenciam na relação com o outro e com o mundo podem contribuir na construção de percepções de si e do outro. "Em uma semana, a leveza foi da praça para as ruas, as avenidas, os bairros vizinhos. Em duas semanas, dezenas de crianças descobriram que podiam flutuar. Sarah flutuava escondida no quintal de casa. No fim da tarde, quando todos estavam ocupados, Nathan ia até a quadra de futebol do prédio e ficava levitando de um gol para outro. Hirumi ria sem parar na biblioteca do colégio, flutuando até as estantes mais altas para alcançar livros de história esquecidos lá em cima. E ficava lendo, no ar." (p.8) "O pai de Thaiana nunca reparou. Estava ocupado demais procurando emprego. A mãe de Matheus sabia, mas preferia fingir que nem desconfiava. Toda vez que via a neta flutuar, a avó de Sarah ia lavar as lentes dos óculos, achando que estavam sujas e que por isso ela enxergava coisas malucas." (p.8) "Os pais de Nathan descobriram tudo e ameaçaram amarrar os pés do filho ao sofá, caso ele continuasse com aquela bobagem." (p.9) O texto verbal traz diferentes visões para uma mesma situação. Cada um tem sua opinião, Alguns a explicitam e outros não. Isto pode contribuir numa discussão sobre ponto de vista. O que faz um ou outro pensar e ou agir desta ou daquela forma? "E a diretora do colégio mandou um bilhete para a família de Hirumi, avisando que, se a menina não parasse de flutuar enquanto lia as histórias, teria de mudar de colégio. Hirumi até hoje não entendeu se o problema era flutuar ou ler histórias." (p. 9) "Digam alguma coisa - exigiu a prefeita, no fim do discurso. - Alguém sabe como acabar com essa flutuação hor-ro-ro-sa? Professora Heloísa, ali presente, notou todo mundo ficar sem jeito. O subprefeito, que estava curioso para ver alguém flutuando, escondeu-se atrás de uma cadeira. Os vereadores olharam para o teto, para o chão, para as janelas. A maioria deles tinha filhos que flutuavam em segredo." (p.15) "Se as crianças criarem asas, eu corto - prometeu ele. Mas até agora não vi nenhuma. A diretora do colégio fungou. "Mande bilhetes para os pais, tentei amarrar os pestinhos nas carteiras, nem assim eles aterrissaram! O delegado era o mais chateado de todos. Sabe quantas pessoas telefonaram para a delegacia denunciando flutuações? - perguntou ele. ? Três mil, duzentas e quarenta e nove! A prefeita se ouriçou. E quantos malfetores flutuantes o senhor prendeu? Nenhum - ele confessou, triste. Toda vez que os policiais entravam em uma casa para investigar, só achavam crianças pulando amarelinha, lendo histórias ou jogando futebol." (p.16) O livro mostra que os conflitos, as divergências de ideias: "Claro que nem todo mundo aprendeu a flutuar na cidade. O delegado não gostou nada daquilo e nunca deixou os sorrisos e a leveza chegarem perto. Dizem que ele passa os dias na delegacia lendo livros sobre as leis: ainda acha que vai descobrir que flutuar é ilegal! E muitos pais, como a mãe de Matheus, continuam com uma baita cara feia e a pressa de quem tem mais o que fazer. Azar deles! Queiram ou não, a leveza se espalha. Risos sobem aos ares e pousam em cada árvore, poste de iluminação, telhado ou nuvem. E as crianças... Flutuam." (p.29) Ao falar de família e o cotidiano corrido que atravessa a vida das pessoas na atualidade, a autora traz uma cena, até certo ponto comum, mas de maneira crítica. Para tanto, fez uso de frases e períodos simples e compostos. "A mãe, cabeça cheia de preocupações, custou a perceber que o filho estava leve demais. Ela já nem precisava fazer força para puxar seu braço. É que ele boiava feito um balão de ar! Flutuava.	

O menino riu gostoso. Aquilo era muito bom! Alegria, leveza, brincadeira. A mãe olhou para trás. Quase teve um ataque do coração." (p.6) O livro amplia o repertório do tema e vocabulário. "Os vereadores começaram a discutir com o secretário de finanças como escrever o projeto de lei para o novo imposto. Tudo que a prefeita decidia, eles ajeitavam escrevendo projetos e votando." (p.19)	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Na contracapa encontramos um trecho da história que dá ao leitor uma breve ideia sobre a narrativa: "Começou de repente, e quase ninguém percebeu. As crianças passaram a se sentir leves, como plumas, balões, folhas ao vento. A alegria se espalhou entre os pequenos da cidade, e então, eles começaram a – flutuar. Mas nem todos gostaram da novidade..." (contracapa) Na parte pós-textual, encontramos uma pequena autobiografia da autora e da ilustradora: Rosana Rios "Desde que eu era criança, sonho que posso flutuar. Voo sobre minha cidade, São Paulo, vejo praças e ruas lá embaixo. Adoro esses sonhos! Mas não tinha pensado em escrever sobre isso, apesar de ser escritora há quase 30 anos e de ter publicado quase 150 livros. Até que, um dia, vi uma mãe com cara feia puxando um menininho que não conseguia acompanhar seu passo. E pensei: 'Isso dá uma boa história!' Foi assim que nasceu este livro. Claro que é tudo fantasia, mas eu sei que o mundo real está cheio de pessoas que não gostam de quem é alegre, leve, sorridente. Quando a gente faz coisas legais como ler um livro, abraçar um amigo, tomar um sorvete, a gente vira criança e quase flutua... Não queremos que ninguém bote pesos nos nossos pés ou nos amarre no chão. Então, vamos rir, sentir perfume de nuvem e deixar a leveza nos levar! Porque todos nós temos o direito de flutuar." Ianah Maia "Nasci em Recife e passei minha vida flutuando por aí. Já morei também em Belo Horizonte, Búzios, Salvador e Buenos Aires. Desenho desde criança, porque sempre foi meu passatempo favorito! E quando cresci, virou meu trabalho favorito. Eu me formei em Cinema de Animação, fiz um curta animado que passou até no Anima Mundi! Já participei de exposições coletivas de desenho, estudei ilustração infantil na Argentina e, além de aprender a contar histórias com meus desenhos, lá também aprendi a desenhar nas paredes. Gosto de ouvir histórias, de aprender algo novo todo dia e de espalhar alegria por onde passo, por isso resolvi unir duas coisas que amo: desenhar e viajar." Possui ótima diagramação, com bom espaçamento entre as linhas e tamanho de fonte que favorecem a leitura das crianças na faixa etária indicada. A capa traz ilustração de crianças flutuando que são de diferentes origens étnicas, realizando atividades diferenciadas. Há até um animal flutuando. A ilustração somada ao título contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra avaliada não se caracteriza como livro didático, possui qualidade estética e contribui para a formação do leitor. "De leve, muito de leve, pairou sobre a calçada. Alegria maior. Leveza imensa. Ar dentro dela dando vontade de rir, brincar, olhar o céu sem pressa e respirar perfume de nuvem. Flutuante, a menina olhou para todos os lados. Ninguém na rua. Com passo de bailarina, baixou um dos pés e pousou." (p.4) O livro está isento de erros crassos e não foi visto nada que seja necessário passar por revisão.	

Está isento também de preconceitos, moralismos e estereótipos. Os personagens adultos que tinham atitudes repressoras e que eram também reprimidos, de alguma forma, são contagiados e passam a experimentar a sensação da leveza das crianças flutuantes.

"Professora Heloísa jogou fora as pedras do bolso e se deixou planar. Os pais de Nathan viram o filho tão feliz que riram de alegria. Quando perceberam, estavam no alto, ao lado dele.

O pai de Thaiana não podia acreditar. Sua menina bailava pelo ar com a graça de uma fada! Ela estendeu a mão para ele. O homem sorriu, flutuou e os dois saíram valsando entre as árvores. A mãe de Matheus, a família de Hirumi e a avó de Sarah acabaram rindo e pairando no ar junto com gatos, cachorros, borboletas, sabiás e pardais. Quanto mais eles flutuavam, mais achavam graça da situação. E, quanto mais riam, mais leves ficavam... Os jornalistas acharam aquilo o máximo. Alguns começaram a rir também e sentiram o chão se afastar. Levitavam!" (p.25)

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra analisada não apresentou o material de apoio ao professor.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra analisada não apresentou o material de apoio ao professor.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material de apoio ao professor para ser avaliado.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foi apresentado vídeo-aula para ser avaliado.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra "Flutuantes", de Rosana Fernandes Calixto Filho e Ianah Maia de Mello, obteve parecer favorável à aprovação. Configura-se como um conto que traz a história de crianças que, ao se sentirem leves, bem-humoradas e sorrírem, flutuam. A princípio, isso não acontece com os adultos, que, atarefados, fingem não perceber ou disfarçam o fato de as crianças flutuarem. O texto traz, em parte, a abordagem do mundo adulto e infantil e as atividades que neles estão envolvidas. Busca, dessa forma, trazer a discussão de que, quando as situações são tratadas com bom humor e realizadas de forma mais leve, você torna-se passível de ser um flutuante. Durante a história, as representações dos adultos buscam romper com o fato de as crianças estarem flutuando, porém,	

ao serem contagiados por um clima de leveza e risos, tornam-se mais capazes de flutuar.

A obra possui qualidade estética e está em consonância com a faixa etária a que se propõe: Categoria 5, e com o gênero e com o tema da inscrição - "Família, amigos e escola" - possibilitando que o leitor construa percepções e questionamentos sobre si, sobre o outro, sobre o mundo:

"A vida de Thaiana não era fácil, nem leve, nem alegre. Mesmo assim, ela sorriu. O ar da manhã encheu seus pulmões. A alegria encheu sua alma. A menina deu um pulo... E flutuou." (p. 4).

"Em uma semana, a leveza foi da praça para as ruas, as avenidas, os bairros vizinhos. Em duas semanas, dezenas de crianças descobriram que podiam flutuar. Sarah flutuava escondida no quintal de casa." (p. 8).

"Nenhum adulto percebeu que o riso de cada criança ganhava vida e pairava sobre a cidade, deixando mais gente pequena alegre, leve. Flutuante." (p. 9).

O livro possibilita discussão sobre pontos de vistas, ao trazer o olhar de cada um para o fenômeno que começa a tomar conta da cidade. As crianças iniciam a flutuação, mas compreendem que podem não ser compreendidas por essa experiência. Com o tempo, muitas crianças experimentam a flutuação e até muitos adultos vão se permitindo sentir a leveza e flutuam também.

"A mãe de Matheus, a família de Hirumi e a avó de Sarah acabaram rindo e pairando no ar junto com gatos, cachorros, borboletas, sabiás e pardais. Quanto mais eles flutuavam, mais achavam graça da situação. E, quanto mais riam, mais leves ficavam..." (p. 25).

Mas há os que não se permitem flutuar, o que contribui para que o leitor perceba as diferenças, inclusive de opinião:

"A prefeita pediu uma licença do trabalho, por motivos de saúde, e viajou para algum lugar distante que ninguém sabia onde era [...]" (p. 26).

"[...] o delegado que continua na cidade, mas ainda quer ver um meio de proibir: "O delegado não gostou nada daquilo e nunca deixou os sorrisos e a leveza chegarem perto. Dizem que ele passa os dias na delegacia lendo livros sobre as leis; ainda acha que vai descobrir que flutuar é ilegal!" (p. 29).

É um livro que convida o leitor à leitura.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há manual da obra.	

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 20:47